



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIPAMPA: FORMAÇÃO DOCENTE NO HORIZONTE DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Claudete da Silva Lima Martins¹

[1] Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, claudetemartins@unipampa.edu.br.

UNIPAMPA PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM: EDUCATIONAL TRAINING IN THE PEDAGOGICAL INNOVATION HORIZON

Resumo:

O Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica na Universidade Federal do Pampa: Formação Docente no horizonte da inovação pedagógica - constitui-se em documento orientador do trabalho pedagógico e formativo que está sendo realizado no Programa, buscando o fortalecimento da articulação teoria-prática. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA e algumas das ações formativas realizadas até o momento, especialmente as relacionadas com a Etapa I, onde houve a realização de curso de formação de preceptores/as e a preparação dos licenciandos/as para participação como residentes no Programa, a partir de análise documental. Percebe-se que o Programa de Residência Pedagógica, na UNIPAMPA, se orienta a partir de um Projeto Institucional fundamentado em três eixos estruturantes, a saber: formação docente na perspectiva da formação acadêmico-profissional, práticas pedagógicas e inovação pedagógica. Estes eixos orientam as ações desenvolvidas, contribuindo para o atendimento dos objetivos propostos no Projeto Institucional, especialmente no que se refere à construção de espaço-tempo para formação acadêmico-profissional dos/as residentes, preceptores/as e docentes orientadores/as dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA e das escolas-campo, promovendo relações teórico-práticas de saberes-fazeres necessários à prática educativa, inovadora, crítico-reflexiva e inclusiva.

Palavras-chave: formação de professores, projeto institucional, residência pedagógica.

Abstract:

The Institutional Project of the Pedagogical Residency Program at the Federal University of Pampa: Teacher Training on the horizon of pedagogical innovation - constitutes a guiding document of the pedagogical and formative work being carried out in the Program, seeking to strengthen the theory-



practice articulation. Therefore, the present work aims to present the Institutional Project of the Pedagogical Residency Program at UNIPAMPA and some of the formative actions carried out so far, especially those related to Stage I, where a training course was held for preceptors and the preparation of the graduates for participation as residents in the Program, based on documentary analysis. It can be noticed that the Pedagogical Residency Program, at UNIPAMPA, is guided by an Institutional Project based on three structuring axes, namely: teacher training in the perspective of academic-professional formation, pedagogical practices and pedagogical innovation. These axes guide the actions developed, contributing to the fulfillment of the objectives proposed in the Institutional Project, especially regarding the construction of space-time for the academic-professional formation of the residents, preceptors and teachers guiding the courses of degree in UNIPAMPA and field schools, promoting theoretical-practical relations of know-how necessary for educational practice, innovative, critical-reflective and inclusive.

Key words: teacher training, institutional project, pedagogical residency.

1. Considerações Iniciais

A adesão da Fundação Universidade Federal do Pampa ao Programa de Residência Pedagógica, insere-se no conjunto de esforços e ações desenvolvidas pela instituição voltados à melhoria da qualidade da educação pública e qualificação da formação docente promovida. As razões que justificam a adesão pautam-se fundamentalmente na possibilidade de promover: a discussão sobre a atual política de formação de professores por “dentro” da própria política, a ampliação do debate científico em torno da formação docente e práticas pedagógicas, constituição espaço-tempo de formação, promoção maior aproximação da universidade e escolas de Educação Básica, universidade e redes de ensino (municipais, estadual e federal), professores/as do ensino superior e professores/as da Educação Básica, licenciandos/as e professores/as da Educação Básica, licenciandos/as e estudantes da Educação Básica, vinculando os partícipes do Programa de Residência Pedagógica em propostas e ações formativas colaborativas.

O Programa de Residência Pedagógica na Universidade Federal do Pampa: Formação Docente no horizonte da inovação pedagógica articula as propostas em seis subprojetos: Subprojeto Multidisciplinar Ciências Biologia, Física, Química e Matemática



Biologia, Ciências, Física, Matemática, Química (4 núcleos), Subprojeto Arte (1 núcleo), Subprojeto Língua Espanhola e Língua Inglesa (1 núcleo), Subprojeto Educação Física (1 núcleo), Subprojeto Multidisciplinar Geografia e História (1 núcleo) e Subprojeto Língua Portuguesa (1 núcleo), que serão desenvolvidos em sete municípios do estado do Rio Grande do Sul – Brasil, a saber: Bagé, Dom Pedrito, Uruguaiana, São Borja, Caçapava do Sul e São Gabriel, Candiota e Aceguá. O objetivo do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA é oportunizar aos residentes, preceptores/as, docentes orientadores/as dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA e das escolas-campo, bem como aos demais profissionais envolvidos, espaço-tempo de formação acadêmico-profissional pautado pelo diálogo, reflexão e trabalho colaborativo, promovido por meio de relações teórico-práticas de saberes-fazer necessários à prática educativa inovadora, crítico-reflexiva e inclusiva. O Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) foi construído tendo por principal referência os itens constantes no Edital CAPES No. 06/2018 – Programa de Residência Pedagógica e constituiu-se em documento orientador do trabalho pedagógico e formativo, que será realizado no Programa de Residência Pedagógica, tendo por principais eixos estruturantes formação docente, práticas pedagógicas e inovação pedagógica.

2. Caminho metodológico de construção do Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA

A construção do presente Projeto Institucional foi realizada adotando-se os princípios do trabalho colaborativo com a constituição de grupo de trabalho formado pelos professores/as do ensino superior que atuam como docentes orientadores (com e sem bolsa) e pela coordenação institucional do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA, com o intuito de possibilitar a construção de objetivos e propostas comuns para o Programa, a partir da interação dos sujeitos em relações pautadas pela confiança mútua, co-responsabilidade, engajamento ativo, socialização e compartilhamento de experiências com rejeição ao autoritarismo; à hierarquização (TORRES, ALCÂNTARA, IRALA, 2004) e à exclusão. Destaca-se que a construção do Projeto Institucional foi realizada antes dos processos seletivos de preceptores e de residentes.

Adotou-se o trabalho colaborativo e, conseqüentemente, a escrita colaborativa como pressupostos metodológicos para a construção do Projeto Institucional do Programa



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

de Residência Pedagógica na UNIPAMPA, por entender-se que o trabalho colaborativo e a escrita colaborativa enriquecem a maneira de pensar, agir, resolver problemas, criar alternativas e tomar decisões, criando possibilidades para superação dos desafios enfrentados, especialmente no campo da formação de professores/as.

Neste sentido, a escrita colaborativa do texto que compõe o Projeto Institucional foi realizada pelo coletivo de professores/as que participam do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA, a partir dos itens indicados no Edital Capes N°. 06/2018, em sete etapas que envolveram as seguintes ações:

1ª. Etapa: Elaboração de formulário com os itens indicados no Edital Capes N°. 06/2018 e compartilhamento do mesmo com os professores/as que atuarão como docentes orientadores dos núcleos de Residência Pedagógica, por *e-mail*.

2ª. Etapa: Construção de texto para cada um dos itens indicados no Edital Capes N°. 06/2018, pelos professores/as envolvidos em cada um dos núcleos de residência pedagógica propostos, por meio de preenchimento de arquivo de texto compartilhado para essa escrita.

3ª. Etapa: Construção da proposta de cada subprojeto a partir das propostas dos núcleos, em arquivo de texto compartilhado pelo *google drive* possibilitando que os professores/as construíssem um texto conjunto, em que fossem articulados os objetivos e propostas dos diferentes núcleos.

4ª. Etapa: Organização e sistematização das propostas dos diferentes subprojetos a partir dos itens estruturantes indicados no Edital Capes N°. 06/2018;

5ª. Etapa: Realização de oficina no **I Seminário de Residência Pedagógica na UNIPAMPA: Formação Docente no horizonte da Inovação Pedagógica**, momento em que os professores/as formaram pequenos grupos compostos por professores/as de diferentes áreas, para realizarem a escrita colaborativa e articuladora de cada item do Projeto Institucional a partir da escrita inicial proposta nos diferentes subprojetos que emergiram de cada um dos núcleos de residência pedagógica propostos.

6ª. Etapa: Sistematização e organização dos textos produzidos, compondo a proposta de texto para o Projeto Institucional.

7ª. Etapa: Compartilhamento do texto produzido pelo *google drive* com todos os professores/as envolvidos, para que estes colaborassem na escrita da versão final do Projeto Institucional apresentado à Capes.



Destaca-se que, ao valorizar-se e promover-se o trabalho colaborativo, não se está negando a importância da atividade individual de cada professor, ao contrário, defende-se, assim como Fullan e Hargreaves (2000), a reconciliação dos dois tipos de atividades – grupais e individuais – entendendo que elas se complementam e que uma sem a outra, pode limitar o potencial de trabalho docente. Desta forma, a escrita colaborativa foi realizada por meio de trabalho intenso, dedicado, responsável, engajado, dialógico, esperançoso (FREIRE, 1988) e comprometido dos professores/as envolvidos no Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA, possibilitando que os objetivos e propostas apresentadas no Projeto Institucional tenham emergido dos núcleos para os subprojetos e, dos subprojetos para o Projeto Institucional. Portanto, tanto as propostas individuais quanto as coletivas (dos pequenos e do grande grupo formado) foram neste processo valorizadas, respeitadas e consideradas para construção colaborativa do texto apresentado no presente Projeto Institucional.

3. O Projeto Institucional: em foco Etapa I do Programa de Residência Pedagógica

O Projeto Institucional, conforme mencionado anteriormente, foi elaborado tendo por principal referência estrutural os itens constantes no Edital CAPES N°. 06/2018, que envolvem a indicação de: Objetivos (geral e específicos) do Projeto Institucional; Forma de articulação dos subprojetos com o Projeto Institucional; Perspectivas do Projeto de Residência para aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura; Apresentação de indicadores e forma de avaliação do Projeto Institucional; Indicação de atividades para propiciar melhorias na escola-campo; Apresentação de Plano de ambientação dos/as residentes; Forma de preparação do aluno para a residência e organização da intervenção pedagógica; Estrutura da formação de preceptores; Cronograma entre outros.

Estes itens tiveram seus textos construídos de forma coletiva e colaborativo, conforme indicado anteriormente, definindo-se que o objetivo objetivo geral do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA é: Possibilitar espaço-tempo de formação acadêmico-profissional a residentes, preceptores/as e orientadores/as dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA e das escolas-campo, no sentido de estabelecer relações teórico-práticas de saberes-fazeres necessários à prática educativa inovadora, crítico-reflexiva e inclusiva.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

São objetivos específicos:

- Compor e organizar o grupo de formação integrado por acadêmicos/as (residentes), por professores/as/as da Educação Básica (preceptores/as) e professores/as universitários/as (docente orientador/a) e ainda outros agentes que estejam engajados na formação de professores/as;
- Propor ao grupo o aspecto formativo deste subprojeto, a partir da prática de história de vida em formação, que o indivíduo fará em seu trajeto formativo circunstanciado neste programa;
- Envolver o residente em todo o processo escolar, na vivência e prática da regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente com o docente orientador e o preceptor/a, na gestão do cotidiano da sala de aula, no planejamento e execução de atividades, planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades inovadoras de avaliação dos alunos;
- Construir espaços físicos e virtuais de acompanhamento de registro dos processos formativos a fim de documentar a história do indivíduo a partir das narrativas produzidas, armazenar material didático e pedagógico que são as propostas de atividades e divulgar a história do subprojeto;
- Realizar encontros formativos com outros programas institucionais de outras Instituições de Ensino Superior para fins de partilha de experiências, visando criar uma rede de aprendizagem colaborativa nos cursos de licenciatura da IES.
- Socializar as intervenções pedagógicas realizadas na escola-campo pelo Programa Residência Pedagógica, em eventos internos e externos à Instituição e/ou publicações, com reflexões teórico-práticas.
- Possibilitar ao acadêmico a participação no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Promover a construção de metodologias com base nas habilidades e competências específicas para o nível de ensino e área de conhecimento em estudo e atuação, incentivando à inovação pedagógica e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas;
- Proporcionar aos discentes das Licenciaturas aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado a partir da imersão do licenciando/a em escola de Educação Básica.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

- Propiciar um ambiente de estudo e reflexões acerca da Base Nacional Comum Curricular - BNCC - como um dos documentos do trabalho docente, bem como a elaboração de atividades que promovam a aprendizagem dos objetos de estudo previstos no documento.
- Proporcionar espaços de formação continuada a todos os professores/as das escolas envolvidas, valorizando e estimulando a prática de atividades interdisciplinares e o protagonismo dos estudantes, por meio de metodologias ativas.
- Refletir e agir sobre a relação entre as teorias acadêmicas e as práticas demandadas pela Educação Básica, elaborando diagnósticos e formulando possibilidades de solução para os problemas encontrados.
- Propiciar ao licenciando/a/a residente a oportunidade de vivenciar o processo de gestão de sala de aula, estabelecendo a necessária relação teoria/prática.
- Contribuir na formação acadêmico-profissional dos/as residentes, oportunizando sólida formação docente.
- Contribuir para o aprimoramento dos estágios curriculares obrigatórios a partir das experiências do Programa de Residência Pedagógica.
- Desenvolver intervenções didático-pedagógicas para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas-campo.
- Reconhecer e valorizar as escolas públicas como espaços de formação docente e de construção de saberes e fazeres, tanto pelos profissionais que nelas atuam, quanto pelos licenciandos/as residentes.
- Desenvolver no licenciando/a/a residente a capacidade de identificar os problemas concernentes à prática educativa, utilizando o referencial teórico-metodológico disponível para compreender suas causas e consequências e propor alternativas de solução.
- Participar do Comitê de Articulação da formação Docente, contribuindo no processo de divulgação dos resultados, avaliação e acompanhamento pedagógico do Programa de Residência Pedagógica.
- Refletir sobre a atual política curricular e seus desafios para implementação e atuação, com uma perspectiva emancipatória.
- Desenvolver de modo sistemático e consistente as competências de leitura, escrita, oralidade e escuta, nos diferentes níveis atendidos pelo Residência;



- Estabelecer diálogo com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) para que resultados/indícios oriundos das atividades desenvolvidas nas escolas sejam fontes de estudos tanto para futuras reformulações nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) quanto em relação às ações dos próprios subprojetos;
- Desenvolver diagnóstico sobre o ambiente escolar e a comunidade/bairro onde as escolas estão situadas, levantando as principais necessidades e possíveis pontos de apoio entre Universidade/Escola;
- Analisar o uso de livros e materiais didáticos disponíveis nas escolas-campo em que os subprojetos serão desenvolvidos, promovendo o pensamento crítico acerca do uso desses materiais e explorando as diversas formas de utilizá-los e adaptá-los.
- Estabelecer inter-relações com os docentes responsáveis pelos Estágios Supervisionados, a fim de realizar trabalhos coletivos e interdisciplinares.

Considerando os objetivos propostos, foram planejadas as ações do Programa na Instituição, no período de agosto de 2018 até janeiro de 2020. Dentre as várias ações planejadas, destacam-se as previstas na Etapa I – Preparatória, realizada de 14/08/2018 até 14/10/2018, envolvendo a realização do Curso de Formação de Preceptores e a preparação dos/as licenciandos/as para participação como residentes no Programa.

3.1 Curso de Formação de Preceptores

O Curso de Formação de Preceptores/as desenvolvida pela Fundação Universidade Federal do Pampa com o tema “**Docência, preceptoria e redes educativas na perspectiva da inovação pedagógica na Educação Básica**” pretendeu oportunizar espaço-tempo de formação para que os/as professores/as preceptores/as reflitam sobre sua formação e atuação nas instituições de ensino, de forma crítica e colaborativa, buscando compreender suas expectativas em relação ao Programa de Residência Pedagógica, e sobre as possibilidades de estabelecer rede de colaboração entre a Educação Básica e a Universidade. Estas ações foram constituídas metodologicamente por rodas de conversa, seminários, tertúlias, leituras, estudos dirigidos sobre orientações formativas e pedagógicas, com uso de metodologias ativas e tecnologias, além da construção de critérios e instrumentos para acompanhar e avaliar os residentes e suas atividades nas escolas-campo. Portanto, pretendeu-se oportunizar aos participantes do Curso o estudo e discussão a respeito do papel, atribuições e importância do/a preceptor/a no Programa de Residência Pedagógica, incentivando sua participação em processos formativos dos/as licenciandos/as residentes; e apostando na constituição de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

uma rede de convivência colaborativa e criadora de vínculos permanentes entre a Universidade e a Educação Básica.

Desta forma, Curso de Formação de Preceptores/as teve por objetivo desenvolver reflexões teórico-práticas, conhecimentos, competências e habilidades sobre a prática pedagógica dos professores, na perspectiva da inovação pedagógica, a fim de qualificar os processos do trabalho docente em sala de aula e demais espaços de escolares, valorizando os saberes-fazeres docentes dos/as professores/as preceptores/as.

A carga horária do Curso de Formação de Preceptores/as foi desenvolvida em quatro etapas, com o total 60 horas de atividades realizadas, no período de 14/08/2018 até 15/10/2018, com metodologia dialógico-dialética:

Etapa I: Programa Residência Pedagógica: política educacional atual (LDB nº 939496, PNE 2014-2024, DCNs para formação de profissionais da educação); política curricular (concepções, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular); finalidades do Programa de Residência Pedagógica, expectativas, sugestões, responsabilidades e o papel do/a preceptor/a na área da educação, docência e preceptoria; inter-relações entre universidade e escola de Educação Básica e entre preceptor/a-residentes. Elaboração de uma sugestão de logomarca para o Programa Residência Pedagógica. Carga horária da etapa: 16h.

Etapa II – Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações didático-pedagógicas: projeto político-pedagógico da escola, concepção e formas de planejamento de ensino, planos de atividades individuais e coletivos, acompanhamento e avaliação das atividades dos/as residentes, princípios das ações didático-pedagógicas: interdisciplinaridade, contextualização, relação teórico-prática, criatividade, criticidade, e inovação pedagógica como eixo estruturante das propostas de Residência Pedagógica. Carga horária da etapa: 20h.

Etapa III – Proposições teórico-metodológicas da gestão pedagógica: sala de aula e outros espaços educativos, processo ensino-aprendizagem, metodologias ativas, estratégias de ensinagem, recursos pedagógicos, instrumentalização ao ensino, avaliação da aprendizagem; princípios embasadores da prática, como: relação teoria-prática, ação-reflexão-ação, (re)construção de conhecimento a partir da prática, práxis, inovação pedagógica, interdisciplinaridade, contextualização. Dinamização da oficina “Preenchimento do Currículo Lattes e da Plataforma Freire”. Carga horária da etapa: 20h.



Etapa IV - Seminário de socialização de propostas de trabalho pedagógico: para ter direito à certificação do Curso, cada preceptor/a deverá elaborar e socializar com os demais preceptores uma proposta de trabalho pedagógico, com reflexões e proposições de atividades com os residentes, embasadas nos princípios do Programa Residência Pedagógica. Carga horária da etapa: 04h.

Além disso, observou-se a assiduidade de 75% de frequência, a participação e a pontualidade de cada preceptor/a em todos os momentos formativos do Curso.

3.2 Preparação dos residentes

O processo de preparação dos/as licenciandos/as para atuarem como residentes nas escolas-campo foi desenvolvida por meio de estudos sistematizados de referenciais teóricos sobre a importância do estágio de docência na formação inicial, metodologias para o processo de ensino e de aprendizagem, diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, entre outros temas vinculados a iniciação à docência. Estes estudos foram realizados por meio de encontros semanais, realizados na própria universidade, com a participação dos/as professores/as preceptores/as e docentes orientadores/as, totalizando 60 horas de preparação.

4. Caracterização do contexto educacional no qual as escolas-campo que compõem o Projeto Institucional estão inseridas.

A região de abrangência do subprojeto envolve os seguintes municípios: Aceguá, Bagé, Candiota, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, São Borja, São Gabriel, Hulha Negra e Uruguaiana. Em termos populacionais e econômicos, os dados estatísticos disponíveis pelo IBGE mostram que esta região tem 461.514 habitantes, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de 0,707 e com Produto Interno Bruto Per-capta (PIB) médio de R\$ 26.837,73. Esses dados evidenciam que a região está economicamente abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul.

A rede educacional é relativamente ampla. Os dados referentes aos municípios de Aceguá, Candiota, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, São Borja, São Gabriel, Hulha Negra e Uruguaiana, publicados na plataforma QEdu, com base no Censo Escolar de 2017, e na plataforma CultivEduca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, mostram que somente neste universo existem 587.455 alunos no Ensino Fundamental; 115.763 alunos no Ensino Médio; e 5.258 professores/as em exercício. O percentual médio de professores/as com formação no Ensino Superior é de 85,35%. Há 410 estabelecimentos de ensino.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Indicadores Educacionais por município da região:

Aceguá: 669 alunos no Ensino Fundamental; 154 alunos no Ensino Médio; 75 professores/as; 86,7% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 5 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,6; IDEB Anos Finais: dados não disponíveis.

Bagé: 15.223 alunos no Ensino Fundamental; 4.173 alunos no Ensino Médio; 1.414 professores/as; 85,3% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 112 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,1; IDEB Anos Finais: 3,7.

Caçapava do Sul: 4.210 alunos no Ensino Fundamental; 1.086 alunos no Ensino Médio; 401 professores/as; 85,8% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 39 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,3; IDEB Anos Finais: 4,0.

Dom Pedrito: 4.727 alunos no Ensino Fundamental; 1.055 alunos no Ensino Médio; 448 professores/as; 83,7% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 51 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,4; IDEB Anos Finais: 3,1.

Hulha Negra: 918 alunos no Ensino Fundamental; 255 alunos no Ensino Médio; 98 professores/as; 87,8% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 10 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 4,7; IDEB Anos Finais: dados não disponíveis.

São Borja: 7.293 alunos no Ensino Fundamental; 2.118 alunos no Ensino Médio; 792 professores/as; 8,1% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 54 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,4; IDEB Anos Finais: 3,7.

São Gabriel: 7.773 alunos no Ensino Fundamental; 2.033 alunos no Ensino Médio; 673 professores/as; 86,6% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 57 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 4,9%; IDEB Anos Finais: dados não disponíveis.

Uruguaiana: 17.642 alunos no Ensino Fundamental; 4.889 alunos no Ensino Médio; 1.357 professores/as; 85% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 82 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,3; IDEB Anos Finais: 4,0.

Segundo o INEP, o IDEB das escolas públicas dos municípios de abrangência do subprojeto os índices são baixos se comparados com as projeções dos indicadores médios para o Brasil. Desta forma, a elevação do IDEB das escolas-campo constitui-se



em uma das principais preocupações das redes de ensino envolvidas no Programa de Residência Pedagógica e, portanto, um dos objetivos dele.

5. Considerações finais

A partir da análise realizada percebe-se que o Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA, desde o princípio e de sua concepção, tem possibilitado a instauração de processos formativos que valorizam e oportunizam o diálogo, o trabalho colaborativo, a formação docente e a inovação pedagógica, nos subprojetos que agregam os nove Núcleos de Residência Pedagógica que foram implementados.

A partir das ações realizadas na Etapa I do Programa de Residência Pedagógica acreditamos com maior convicção que será possível surgirem na UNIPAMPA importantes questões e modos de refletir-agir-refletir sobre os estágios curriculares, considerando no ato de ensinar, a pluralidade dos sujeitos cognoscentes e a realidade exterior cognoscível presente nos processos formativos que estão sendo desenvolvidos. Espera-se, por fim, com o desenvolvimento do Programa aprimorar o processo de formação acadêmico-profissional dos acadêmicos/as dos cursos de licenciaturas, tornando-os mais preparados e sensíveis para o exercício da docência, além de oportunizar-se melhorias nas escolas-campo participantes do Programa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Edital N.º. 06/2018**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Disponível em Acesso em 10 jul. 2018
- FERREIRA, N. S. C. Poderemos trabalhar **juntos na sociedade mundializada?** Desafios para os educadores. In: PORTO, T. M. E. Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara: JM, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- FULLAN, M.; HARGREAVES, A. **A escola como organização aprendente**: buscando uma educação de qualidade. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- NONO, M. A.; MIZUKAMI, M. da G. N. **Aprendendo a ensinar**: futuras professoras das séries iniciais do ensino fundamental e casos de ensino. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 24, Caxambu, 2001. Anais... Caxambu, 2001. p. 1-16. CD-ROM.
- TORRES, P. L.; ALCÂNTARA, P. R.; IRALA, E. A. F. **Grupos de consenso**: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.13, p. 129-145, 2004.